

A Data do Coodificador

Agnelo Morato

Cabe-nos, ainda mais uma vez fazer considerações em torno da data genética de Allan Kardec.

Sua figura que tanto nos empolga, está intimamente ligada à história do Mundo pelo 3 de outubro de 1804.

Falar do caráter inequívoco desse homem ímpar é tarefa já de certa responsabilidade, porque sua exemplo nem sempre modifica os atos dos que se propõem a esse trabalho. E daí, a nosso ver, dar-se fenômeno natural: quando o indigno tenta descrever o digno, pode comprometer o trabalho do mais honrado.

Enquanto os homens se degradam para alcançar-se a postos de mando, enquanto há criaturas que estendem a mão para alcançar pelo menos, as fraquezas dos corpos dos triunfadores da vaidade, a data de 3 de outubro torna-se sempre diferente para nós os espiritistas.

Essa data tem significação alcançada porque se define mais. Precisamente, portanto, vivemos nestas horas conturbadas, ante as lições permanentes da filosofia libertária, o esplendor da esperança.

E para traçar detalhes do perfil de Kardec devemos, assim, estabelecer paralelo entre as doutrinas objetivas e subjetivas.

Já, em grande clarividência, em êxtase premunilatório, Jesus fez sentir a delimitação entre o Céu e a Terra: "Meu Reino não é deste mundo".

Não cremos nas coisas fortuitas e nem em coincidências. O 3 de outubro, data das eleições, recaindo no dia em que se presta homenagem aos Missionários da Paz, clama por nós. É necessário mesmo que sintamos a extensão entre o Reino de Deus — O mundo espiritual e o triste limite da ambição do homem neste mundo material...

Advertência muito séria representa para todos nós, a data do Coodificador. Quantos irmãos e companheiros nossos não se deixam arrastar pelas paixões e pelos impulsos inferiores e, nestes dias, por simples idéias, separam-se dos grupos amigos e das casas de orações!!!

A edição instala-se entre os mais robustos sonhadores de um mundo melhor. E, em vez de colaborarem para a planificação desse ideal, contribuem, sem o querer, mas por

culpa de egoísmo e amor próprio excessivos, para que a sociedade mais se estruture nos anais da estultície e miséria.

Diante do Mundo amargurado devemos avaliar o sentido da data em que rendemos nossas homenagens a Allan Kardec para sentir o valor messiânico da Doutrina Consoladora.

Há 150 anos, um século e meio na marcha ininterrupta do tempo, em Lion-Franca, nasceu o maior dos sábios contemporâneos. Apesar de ainda pouco conhecido pela ciência oficial, sempre subalterna aos preconceitos, sua emancipação por métodos práticos dentro da filosofia racional vai, aos poucos, influenciando as escolas modernas da sociologia.

Esse imortal pensador reteve seu caráter no atrito das idéias do seu tempo. Desorientaram-nos os horizontes para que a humanidade se sentisse segura de seu destino. Na Escola do maior Pedagogo — Pestalozzi, o suíço notável — tomou diretriz para seus estudos e disciplinas de atividades, tornando para si o lema de Jean Jacques Rousseau: Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

E esse lema ficou tão intimamente ligado à sua vida de Doutrinador de homens, que é difícil falar de seu nome sem relacioná-lo com esse aforismo. De sua atividade surgiram as obras da Doutrina Espírita.

Sua ideologia pede ao mundo que compreenda apenas isso: "da reforma do homem depende a felicidade da família humana." Cada um poderá contribuir para isso, reeducando seus costumes para sentir a grandeza do Cristo.

Suas obras são o destino da Terra com Deus...

TIÃO, O BOIADEIRO

Interessante romance mediúnico, de autoria de FRANCISCO SPINA, focalizando o Brasil sertanejo de outros tempos.

Preço: brochura Cr\$ 15,00

Pedido à Livraria "A NOVA ERA" Cx. Postal 65 - FRANCA - E. S. P.

FRANCA (Estado de São Paulo) ★ 15 de Outubro de 1955

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Kichinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 967

ALBERTO FERRANTE

JOSÉ RUSSO

Decorridos quatro meses da libertação corporal de nosso prezado amigo Alberto, cujo clichê estampamos nesta crônica de saudade e de reconhecimento fraterno, vimos, por estas colunas, apresentar ao espírito que bem soube apreciar o valor da vida, dedicando-a integralmen-

cida toda a legião de seus amigos e admiradores.

Morreu Alberto Ferrante! O pintor das belezas naturais, o criador de quadros maravilhosos,

já não alimenta esperanças! Sua esposa, companheira de longa caminhada, sempre unidos no mesmo ideal, suportando os embates da vida conjugal, ferida profundamente em sua alma pelo golpe brusco, impiedoso e inesperado, ostentava o emblema da mulher cristã, forte, corajosa, desafiando a dor para consolar seus filhos agora órfãos! Ao lado do esquife, resignada, compreensiva, altaneira, esteriorizava a fé dos crentes, mantendo o semblante tranqüilo enquanto a dor soluçava por dentro!

Tomamos a palavra e falamos de Mestre Alberto. Recordamos em frases repassadas de gratidão, sua valiosa ajuda ao Albergue Noturno, oferecendo o famoso quadro "A PECADORA", quadro esse que estivera exposto largo tempo à admiração geral. Inaugurado o Albergue Noturno, o quadro ficara como reliquia de subido valor. Mais tarde, para a campanha do Centro Espírita "Judas Iscariotes", Mestre Alberto pintou um quadro representando um trecho de rio, paisagem magnífica tão apreciada por pescadores. Este também permanece como cádiva de alto preço, sendo que ambos serão colocados na sede do referido Centro, quando de sua inauguração. Eis porque não podíamos deixar de falar sobre a personalidade invulgar de nosso amigo Alberto.

Tinhamos para com ele um compromisso de honra e deixamos que os dias passassem e que o seu contingente de amigos e admiradores escrevessem sobre sua glorificação artística, traçando belas colunas nos jornais da cidade sobre a biografia do homem que Franca viria nascer, tornar-se destacado na pintura, cujo nome se fizera conhecido nos círculos artísticos do país.

Deixamos correr o tempo para as manifestações de apreço e carinho, para vímos hoje, quando todas as emoções se acomodaram, trazer nossa palavra de amigo ao saudoso Mestre Alberto e de conforto à sua esposa, filhos, irmãos e aos seus velhos Pais.

Para com Mestre Alberto continuamos, de cá e de lá, com a mesma sinceridade de amigos, certo de que já estará integrada na nova situação para a qual fora transferido.

Nossas felicitações e votos de plena felicidade conquistada com os tesouros de seu coração generoso.

Ao Mestre Alberto nossa homenagem.

E repetimos a mesma frase quando discursávamos no sepultamento de seu corpo:

Até breve, amigo. Até breve...



te à família, aos amigos, à arte maravilhosa de cujo segredo possuía a chave mestra, a nossa permanente amizade, élo misterioso, forte e vivo, que a morte não destrói e que se perpetua pela eternidade de nossa vida.

Mestre Alberto. Era assim que o chamávamos. E ele, modesto, evasivo, sorridente, nos devolia a gentileza, no mesmo tom, com as mesmas palavras. Entre nós, a denominação de Mestre, não significava "primus inter pares" na arte da pintura, cujas obras figuraram em tantas exposições com prêmios e distinções, mas sim, uma referência amistosa, um tratamento gentil selado por uma amizade à toda prova, um carinho entre confrades idealistas, seguindo cada qual por uma rota, visando porém, a mesma finalidade. Alberto fez da pintura a sua vida, a sua oração de crente, o seu apostolado de ação. Na pintura o belo encantava pela magia de seu pincel, criando telas famosas somente sentidas pela alma dos artistas, seres mais próximos das belezas Divinas! Mestre Alberto pintava suas telas no silêncio de seu atelier humilde, num apêndice de sua residência simples. Nestas recordações ainda presentes, move-nos a surpresa da partida repentina, como um chamado telegráfico convocando o espírito aprimorado na sublimidade da arte, deixando estar-

deixara a vida terrena na noite de 23 de junho.

A tarde do dia seguinte, dia 24, data em que a cristandade homenageava o filho de Zacarias, rude habitante do deserto, João Batista, o precursor de Cristo, já estava na sua residência modesta, inerte na urna mortuária, o corpo de Mestre Alberto, impassível, calmo, sereno, como a repousar de fadigas e preocupações terrenas. Vestido com terno branco de sua constante predileção, gravata preta, pontos pendentes dos lados, na displicência elegante dos artistas, camisa branca, como convidado de honra de algum festim, Mestre Alberto deixara os problemas humanos, tudo quanto seu coração mais amara dentro e fora do círculo familiar!

Ao vê-lo hirtó, silencioso, sem o meigo sorriso amigo e atraente, também partilharmos com sua esposa, filhos, pais, irmãos, a mesma emoção a custo repressa por internos soluços. Mestre Alberto, na noite anterior, deixara calmamente a forma terrena, o corpo em que habitara pouco mais de meio século. Ali estavam todos os seus íntimos, chorando a partida de Alberto. Seus velhos pais, debruçados na borda do esquife, possuídos de uma tristeza inconsolável pela perda do filho amado, eram mesmo a retratação da estátua da dor, dessa dor que já não reage, que não consegue consolar, que

UNÂMO-NOS!

Soam já as primeiras clarinadas anunciando, na terra, a chegada do Mestre no Seu segundo advento.

Dos túmulos abertos vêm as vozes dos antepassados chamar os homens à renovação.

A fisionomia misteriosa da morte desaparece ante a alvorada de luz.

E a vida se manifesta bela e rica em toda parte convocando as criaturas ao rebanho da felicidade.

Falam os "mortos". Voltam os esquecidos.

Ressurgem dos escombros os fantasmas...

Todos clamam a um único brado: ao trabalho e à marcha evolutiva.

Embora ainda proliferem poderes absolutos, multiplicando-se miraculosamente os milenários monstros da guerra, da ira, da inveja e do orgulho, a Caravana dos edificadores do progresso avança. Estamos na fase áurea da ressurreição da Boa Nova.

Todos os caminhos de fé, conduzem ao mesmo divino Mestre da Galiléia, mais cedo ou mais tarde.

Todas as estradas da fraternidade levam ao Carinhoso Pastor dos rebanhos humanos no orbe planetário.

Para trás indiferenças e aversões...

Para o olvido erros e inquietantes reminiscências...

Marchemos!

Unâmo-nos sob a égide do Amigo Constante e sigamos construindo o mundo do 3º Milênio, pela nossa própria felicidade.

O amanhã será sempre uma esperança a mais. Para a frente!

NINA ARUEIRA

(Psicografada pelo médium DIVALDO F. FRANCO em 10/4/1951 — SALVADOR)

UM APARTE

Com licença...

Preciso fazer um esclarecimento.

Ontem, ao final da conferência de Deolindo Amorim, que encontrei a série de conferências comemorativas do 10.º aniversário da Associação Espírita Estudantes da Verdade, a bordou o conferencista com brilho invulgar a tese: "As obras de caráter material não são a principal finalidade de uma organização espírita, mas sim um meio de se atingir essa finalidade". Deolindo Amorim elogiou o esforço, a dedicação, o sacrifício e a abnegada tenacidade dos que constroem uma sede para funcionamento de uma associação espírita, de modo particular aludindo ao caso da construção da sede da Associação Espírita Estudantes da Verdade, "em cujo salão tinha ele a satisfação de estar falando, éle que assistira há apenas um ano antes ao começo da construção dos seus alicerces". "Esse era um trabalho gigantesco, de valor inestimável, dado o meio em que se processou, contando com número muito limitado de colaboradores; mas, era necessário que os seus executores estivessem certos de que trabalho maior estava por fazer, trabalho de esclarecimento doutrinário, trabalho de educação espírita, trabalho que constitui a finalidade de toda organização espírita". — disse ele.

Sua conferência, como sempre acontece, foi ouvida com verdadeiro êxtase por numerosa assistência, que o aplaudiu calorosamente.

O Vice-Presidente da Associação foi convidado a presidir a sessão, como homenagem que o presidente disse, ao convidá-lo a presidir, devia lhe ser rendida por todos, pelos abnegados serviços prestados à Associação no decorrer destes 10 anos e, especialmente, como presidente, que é, da Comissão de Construção da Sede. E, de fato, o confrade João Rodrigues, Vice-Presidente, presidiu essa inenarrável sessão de encerramento das solenidades de comemoração do decênio das atividades da Associação Espírita Estudantes da Verdade, de modo brilhante.

Antes de finalizar os trabalhos, deu-me ele a incumbência de agradecer ao conferencista Deolindo Amorim, que tem sido muito amável

com os espíritos de Volta Redonda, atendendo todas as solicitações que foram feitas para falar nesta cidade, esse Deolindo Amorim, que todos nós espíritas admiramos como um dos pioneiros do espiritismo, de renome internacional. Cumprir, como me foi possível, a determinação do meu ilustre substituto na presidência da Associação.

Concordo em tudo com Deolindo Amorim, procurando reforçar os principais tópicos da sua luminosa conferência, lembrando o perigo dos espíritas se deslustrarem com as obras do plano físico, as construções visíveis, de ordem material, que geralmente levam-nos a se descuidarem das atividades de ordem puramente espiritual, a finalidade do Espiritismo. Em abono ao que dizia, lembrei que a obra maior do Espiritismo, na "Pátria do Evangelho", que há de vir a ser o "Coração do Mundo", são os livros recebidos pelo humilde médium de Pedro Leopoldo, o nosso querido confrade Chico Xavier. Salientei que Chico Xavier os recebeu entre quatro paredes toscas de uma singelíssima sala, de uma casa

pequena, assentados em bancos de madeira grossa e sem verniz, apoiado numa mesa que jamais gozou da carícia das mãos de um envernizador. Como contraste, citei a grandiosa da Federação Espírita Brasileira, a editora das obras obtidas pelo Chico Xavier. A Federação Espírita Brasileira, descuidou-se da sua missão puramente espiritual tão relevantemente despendida no início, para se transformar na simples Editora de hoje. Como Editora, presta um relevantíssimo serviço ao Espiritismo; ninguém o pode negar. Mas, não devia ter-se esquecido das atividades puramente espirituais. Editoras de livros espíritas, como os de Chico Xavier, que proporcionam grandes lucros, não faltam. Para editá-los não é necessário que a editora seja espírita. Basta ser Editora.

Com tais citações, quis provar como é perigoso dedicar-se uma organização espírita a trabalhos de ordem material, por mais meritórios que eles sejam.

E não fui bem compreendido, por alguns confrades...

Profa. Srta. Termutes Lourenço

Nomeada que fôra para lecionar na Escola Artesanal de Igarapava, seguiu para aquela

Reformatório Espírita Campineiro

Esta Instituição está fazendo a campanha para a construção do seu fôrro e soalho e espera merecer a cooperação de todos os amigos e confrades. Por outro lado, agradece também a todos aqueles que contribuíram na campanha dos vitrais, já vitoriosa.

Todo auxílio pode ser encaminhado para a rua Visconde do Rio Branco n.º 862 — Campinas — E. S. Paulo.

localidade nossa prestimosa e querida confrade Srta. Termutes Lourenço, que ocupará naquela Escola a cadeira de Corte e Costura.

A Profa. Termutes Lourenço lecionava como substituta na Escola Industrial desta cidade e era também professora da Escola Evangélica "José Marques Garcia", — que funciona provisoriamente na Casa de Saúde "Allan Kardec", — onde por largo espaço de tempo emprestou seu concurso inestimável, cuja lacuna foi bastante sentida entre seus colegas e alunos e pela direção daquele Hospital, embora continue ela prestando sua colaboração à Escola, no ensino das frequentes visitas que faz aos seus familiares nesta cidade.

Este Jornal deseja à profa. Termutes uma vida escolar e particular bastante feliz e repleta de nobres realizações, congratulando-se com o povo de Igarapava e com a numerosa família espírita ali existente, pelo útil e prestimoso elemento que vem de conseguir para sua sociedade.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

MANDURI — Athayde Messias, da Mota Cr\$ 10,00
MARILIA — Da. Filomena Pucci Pereira, Cr\$ 200,00
SERRA NEGRA — Da. Thereza Corrêa Costa, Cr\$ 100,00
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — José Batista Vieira, Cr\$ 727,00
IGACABA — José Antonio Cruz, Cr\$ 230,00
GUAXIMA — José Nunes de Aguiar, Cr\$ 500,00. José Sábio Garcia, Cr\$ 100,00
ITAJUBÁ — Ridoval Pereira, Cr\$ 100,00
ATIBAIA — Daniel Boaventura Paiva, Cr\$ 15,00
FRANCA — Maximiano Ghedini, Cr\$ 100,00. Fábio Vicente Ferreira, um saco de arroz em casca, Sr. Arnaldo Pucci, 22 ks. de pães, Dr. Ruy Luz, 10 metros de lenha, Pedro Molina Bernabé, um saco de batata.
DELFINÓPOLIS — Sr. Antonio, 2 sacos de arroz em casca.

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira:

EM GUAPUA, PEDREGULHO E INDAÍÁ — 65 ks. de feijão, 179 ks. de café beneficiado, 89 ks. de arroz em casca, 357 ks. de café em côco, dois batatos de milho em palha, em dinheiro, Cr\$ 285,00.
EM JERIKUARA — 455 ks. de arroz em casca, 214 ks. de café em côco, 9 ks. de feijão, 60 ks. de cal, um capado com 68 ks. em dinheiro, Cr\$ 20,00.
RIBEIRÃO CORRENTE — José Nicola de André, um saco de batata.
ITIRAPUAN — Cassiano Pires de Moraes, um saco de café em côco.
JAGUARA — José S. Silva, 117 ks. de arroz em casca.
EM FRANCA — Antonio Jacintho Lemos, um saco de café beneficiado; Evandro de Oliveira, 60 ks. de café beneficiado.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 2 de outubro de 1955

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

Aleixo Victor Magaldi

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do Albergue Noturno, Departamento Assistencial do Centro Espírita «JUDAS ISCARIOTES», Referente ao Terceiro Trimestre de 1955

SEÇÃO MASCULINA:

101 homens	com	170	pernoites
25 menores	com	68	pernoites
T O T A I S 126 hóspedes	com	238	pernoites

SEÇÃO FEMININA:

32 mulheres	com	53	pernoites
11 menores	com	20	pernoites
T O T A I S 43 hóspedes	com	73	pernoites

RESUMO:

No período do terceiro trimestre de 1955, o Albergue Noturno atendeu a 169 pessoas, num total de 311 pernoites.

O Albergue continua mantendo o seu programa de dar pousada a todos os viandantes que o procuram, atendendo-os sem distinção de idade, cor, nacionalidade e religião, proporcionando-lhes sempre um lanche de manhã e à noite, bem como, em certos casos, roupas e dinheiro para viagem.

Franca, 30 de setembro de 1955

José Russo.....Presidente
Dr. Sylvio Marcondes Luz.....Médico-Assistente
Da. Maria de Oliveira Aguiar.....Zeladora
Feliciano Versal Carrão.....Procurador

LUZ DIVINA

A luz que fulge no céu,
Alta e tênue de mansinho,
Resplandece como o véu...

Bom seria que alveiasse
O fuscão do meu caminho,
E na luta me alentasse...

E uma voz terna e dolente,
Segredando mui baixinho,
Assim disse-me silente:

— A luz divina é imensa,
Mas o ser, em desalinho,
Não a vê fora da crença.

Nesse facho em que me aninho,
Cheio de amor e ferverença,
Eu consagro o meu carinho
Pelo bem que me dispensa.

Leonardo Severino

Notas Amigas

FESTA DE VOVÓ E NETUNHAS — Mais uma vez a cidade de Sacramento vibrou festivamente, assistindo a essa original diversão beneficente, organizada pelo talento de Corina Novellino. A bem orientada festa teve seu início dia 9 e seu término a 11 do atual mês e sua finalidade foi em favor do "LAR EURIPEDES", dessa cidade.

HORA ESPÍRITA CRISTÁ — Patrocinada pela União da Mocidade Espírita de Uberaba, teve início pela onda P. R. E. - 5, Rádio Sociedade Triângulo Mineiro, dessa cidade, mais um bem organizado programa radiofônico espírita. A primeira audição da "HORA ESPÍRITA CRISTÁ" teve lugar dia 2 de outubro e seu horário, conforme publicação pelo jornal "A

FLAMA", será das 12,15 às 12,45 hrs., todos os domingos.

CONSORCIO — Dia 8 de outubro, em São Paulo, realizou-se o enlace do distinto jovem dr. Newton Cilurzo, cirurgião dentista residente entre nós, com a prenada Sta. Sonia Leite Massini, da sociedade paulistana.

HONRA AO MÉRITO — A Cia. Paulista de Força e Luz conferiu o prêmio de medalha de Ouro a três de seus empregados, por heroísmo, salvando a vida, pelo método de respiração artificial, a diversos companheiros de trabalhos que foram acidentados por descargas elétricas. Os três homens que mereceram essa distinção são os compatriotas Srs. Eliphas Carrijo Malta, Luiz Bazzeto e Joaquim Ramos. Entre esses

o nome de Eliphas para nós é muito caro, porque trata-se de distinto companheiro, espírita denodado. A Assembleia Legislativa de nosso Estado também, homenageou esses três heróis.

ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR — Foi inaugurado nesta cidade um posto médico da conhecida organização "SAMDU". É mais um recurso destinado ao franco e que contou com a colaboração dos trabalhistas de nossa cidade. A inauguração do referido posto do Serviço de Assistência Médica Domiciliar Urgente, teve lugar no dia 30 de setembro p. p. e ficou localizado à Rua Voluntários da Franca, — junto à Sucursal do "Diário de S. Paulo".

O MENINO BRIGOU

VALERIO GIULI

Chegou muito depois do jantar. Isto já vinha sendo um hábito seu. Não jantar em casa.

Naquela noite, a esposa, nervosa, pediu:

"Você precisa dar um jeito no menino. Ultimamente deu para brigar com os garotos da rua e hoje, então, a coisa piorou. Está no quarto com a roupa rasgada, o rosto ferido e o corpo cheio de arranhões..."

Chamado pelo pai aparecer o garoto. A camisa rasgada, o rosto ferido e os braços arranhados. De cabeça baixa, ficou a espera do que iria acontecer.

O pai olhou demoradamente para ele.

"Quêz deixá-lo assim até sua chegada para que você visse isto..."

"Que aconteceu?" Perguntou o pai num tom de voz áspera.

"Briguei com o filho da vizinha..." murmurou o garoto.

"E por que?" continuou a voz áspera do pai.

O garoto, de cabeça baixa, silenciou.

"Por que? Fale, qual foi o motivo?" insistiu o pai.

O garoto continuava em silêncio e começava a chorar...

Perdendo a paciência, o pai sacudiu o garoto pelos ombros e gritou: "Fale. Qual o motivo, seu moleque sem-vergonha..."

Diante da ameaça de uma surra, agravada ainda com os comentários que a mamãe estava fazendo, o garoto começou a falar:

"Eu briguei com ele porque..."

"Diga, depressa, por que?"

"Porque nós tivemos uma discussão e ele disse: Seu pai é um bêbado..."

O silêncio, daí por diante, foi constrangedor.

A fisionomia do pai mudou. A mãe disfarçou e dirigiu-se à cozinha.

"Volte para o quarto", ordenou o pai num tom de voz bastante diferente.

Acompanhou com os olhos o garoto que, a passo lento, ia para o quarto. De camisa rasgada, calças em desalinho e braços marcados... Sentou-se e sentiu bem no fundo do coração o drama do filho.

Ultimamente regressava tarde para casa, depois de frequentar alguns bares na companhia de amigos, onde as mais variadas bebidas eram experimentadas. Algumas vezes chegou a cambalar pelas ruas e até a rir da vizinhança que o espiava na sua volta so lar.

Os negócios não iam muito bem... Ficou com saudades daquelas noites gostosas em que jantava com a família e depois ia espiar as lições do filho. Tudo mudara e para pior...

Não soube quanto tempo ficou assim.

Chamou a esposa.

"E o garoto...?"

"Penso que já está dormindo..."

"Arrume água quente, desinfetante e uma toalha..."

Pouco depois, no silêncio do quarto, sentado na cama do menino, limpava-lhe os ferimentos, com lágrimas nos olhos, enquanto o filho, comovido e surpreso o olhava, com carinho e afeto...

Terminado o serviço saiu do quarto com a impressão que os arranhões e ferimentos do filho tinham passado para ele, pois sentia que alguma coisa o estava machucando, ferindo...

Reassunção da Forma Material

WALDEMAR TIMACHI

É comum a gente ouvir falar que a reencarnação, ou volta de um espírito a lcomover incipiente corpo físico, é obra dos espiritistas.

No entanto, vamos demonstrar, palavras adiante, sem foros de erudição, que a lei apontada foi criada pelo Supremo Criador de todos os mundos, e não pelo espiritismo, como maldosamente vem sendo propagado pelos tergiversadores. Vejamos. O Novo Testamento, dentre inúmeras, registra a seguinte passagem: "O rei Herodes, ouvindo dizer que Jesus operava milagres, outorgando, ademais, poderes curadores aos doze apóstolos, disse, visivelmente contrariado: João, o que batizava, o que mandei degolar, ressuscitou dos mortos". (Cfr. Marcos, 6/14 a 16).

Francamente, diante de termos tão claros e incisivos, que revelam um acontecimento reproduzido também pelos evangelistas Mateus (14/2) e Lucas (9/7 a 9), não se concebe, nos dias que correm, haja homens ainda que sistematicamente não admitam a reencarnação, combatam-na, mesmo sem qualquer fundamento que lhes sirva de bordão, e, o que é pior, pretendam improfitavelmente, em tom de menoscabo, fazer outros crerem que a reencarnação é anunciada graças, dizem, à astúcia dos espíritos.

Porém, para gláudio dos espíritos, que nunca pretendam impingir coisa alguma em ninguém, a reencarnação é apre-

goad e ensinada, aos quatro ventos, pelos Evangelhos do Nazareno.

Do episódio visto, contado por três evangelistas, ressaltar a saciedade que nos dias em que o Messias se desincumbia de seu sagrado ministério junto da humanidade terrena, os homens da época já conheciam a reencarnação, e, mais, aceitavam-na sem rebuços, como ordem natural preestabelecida.

O noticiário a respeito, trazido à luz pelas quatro Escrituras Evangélicas, é exabundante, copioso. Encontrá-lo, depende somente de um pouco de boa vontade do estudioso bem intencionado, que pretenda, de fato, conhecer tão elevada e sublime lei de desenvolvimento anímico.

A lição que estamos estudando é uma autêntica consagração da existência irrecusável dessa lei. Ela, a lição, não admite outra explicação ou elucidação, nem outro entendimento.

Ora, se o rei Herodes, usando vocábulos luzentes, e fazendo alusão ao Mestre, diz: "João, o que mandei degolar, aquele que batizava, ressuscitou dos

1 — DESENCARNE — No dia 30 de setembro p. findo, desencarnou em Ituverava, onde ultimamente residia, a senhora Maria Aida, esposa Sr. Murilo de Sá, ambos velhos e convictos confrades nossos.

Dna. Bibi, que assim era ela chamada na intimidade, libertou-se do pesado fardo da matéria após longa e torturante enfermidade, a qual soube suportar com a maior paciência e resignação cristas, dando um exemplo nobre de fé e confiança nos desígnios da Providência Divina.

Quando ainda residia nesta cidade, nos longos anos em que com ela tivemos a ventura de conviver, emprestou sempre o seu valioso concurso à Casa de Saúde "Allan Kardec", para cujos trabalhos de assistência espiritual jamais negou a sua colaboração, que foi sempre dedicada, efêvera e sincera.

Hipotecamos nossa solidariedade ao seu digno espócio e demais familiares, ao mesmo tempo que fazemos nossas preces ao Altíssimo para que o seu espírito tenha breve despetar no mundo espiritual, para recebimento do prêmio a que fez jus no fiel cumprimento de seus deveres em sua útil existência terrena.

2 — PASSAMENTO — Em Batatal, neste Estado, desencarnou no dia 18 de Setembro p. passado Dna. Rita Macêdo de Moura, deixando na orfandade os seguintes filhos: Atalla Martins de Moura, que é Tesoureiro do C. E. "Amor e Caridade", dessa cidade e Dns. Aracy Martins de Moura, residente em S. Paulo e Dna. Albertina Martins de Moura.

Desejamos muita paz ao espírito liberto e enviemos nossa solidariedade aos seus familiares pela separa-

ção dolorosa porque passaram com a partida daquela nossa irmã.

3 — ATENEU "ALLAN KARDEC E VITOR HUGO" — Buenos Aires — Essa conceituada entidade de Buenos Aires, Argentina, acaba de editar interessante e substancioso opúsculo, intitulado: "LA ESSENCIA RELIGIOSA DE LA DOCTRINA ESPIRITA".

Essa tese foi apresentada ao XII Congresso Espírita da Argentina, cuja ocorrência foi em agosto deste ano. Conceitos bem definidos sobre o filogismo a que se propôs o autor e foi feliz em ter como uma de suas conclusões esse objetivo: A doutrina Espírita tem como principal escopo, nos dias atuais restaurar os autênticos valores do Cristianismo Vivo".

4 — GRANDE EXITO A SEMANA ESPÍRITA DE JACAREÍ — Conforme noticiamos, realizou-se em Jacareí, neste Estado, a 1.ª Semana Espírita dessa cidade, a qual foi patrocinada pela UME local, tendo a orientação sadia da União das Sociedades Espíritas (USE). Esse conclave foi mais uma vitória digna de ser registrada nos anais da Espiritismo Brasileiro pelo que realizou no terreno da confraternização e propagação honesta dos princípios da Doutrina Consoladora.

5 — MOCIDADE ESPÍRITA DE FRIBURGO - RIO - Recebemos, em Carta Aberta, apêlo da Diretoria desta Mocidade, a fim de que concedêssemos todos os companheiros de ideais a enviar donativos àquela entidade, a fim de que ela possa levar a efeito seu programa de assistência social. A Mocidade em referência tem a seu cargo o "Instituto Luci", onde se abrigam dezenas de crianças órfãs... Qualquer ajuda poderá ser enviada para o seguinte endereço: Av. Conte, Bittencourt - 102 - Nova Friburgo - Estado do Rio.

6 — A VOZ DA UNIÃO — Recebemos o número 14 dessa magnífica Revista Espírita editada em Recife - Capital de Pernambuco. Excelente trabalho gráfico e selecionadas colaborações, o que mais nos prendeu a atenção nessa publicação foram os artigos sucintos e concisos. Bom programa de divulgar a Doutrina. "A VOZ DA UNIÃO" tem como seus diretores os jovens e idealistas Nericia Tavares, Helvio Pires e Aluísio Pereira, tendo ainda como supervi-

mentos", vem confirmar exatamente o que acabamos de anunciar. Se Herodes testemunha que o Cristo era João Batista, que outra compreensão poder-se-á tirar daí, que não seja a crença reencarnacionista consuetudinária naquela época?

O texto é claríssimo. "Entra pelos olhos", na expressão leda do palavreado popular. Pretendê-lo dar-lhe outra interpretação, será o mesmo que desejar inutilmente reter o andamento regular e inexorável do relógio do tempo, ou cogitar de impedir que após o dia venha rente a noite ou vice-versa.

Na linguagem bíblica, é sedição, o sinônimo de reencarnar é ressuscitar. Assim entendiam os apóstolos, os discípulos, Nicodemos - o doutor da lei, o rei Herodes e outros, inclusive os muitos anciãos do Velho Testamento. A contrário senso, Herodes não teria afirmado tão grande verdade. E não se pode falar em pretensão subalterna. Que interesse poderia ter aquele soberano em declarar que Jesus era João? Nunhum, evidentemente.

O que se nota, na sua fala, é a presença da cólera, da ira. Somente. Em momentos semelhantes a esse o homem deixa transpirar pela boca o que lhe vai no coração. Disse o que sentiu, o que era corrente na época. Não falou como vate, mas como homem. Não inventou coisa alguma. Apenas repetiu o que, nos seus dias, era público e notório, isto é, estava permanentemente na boca do povo, como fato trivial.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Do exposto salta aos olhos uma grande e inclutável verdade: A reencarnação nunca foi descobrimto dos espíritos. E, isso sim, uma divina lei áurea e uma valiosa e excelsa dádiva de Deus.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» Durante o Mês de Setembro de 1955

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	83
Entraram durante o mês	11
Total	94

Tiveram Alta:

Curados	3
Melhorados	9
Falecidos	0
Existem nesta data	82

Os entrados são:

- 1 - Antonio Soares de Oliveira, 50 anos, solt., bras., branco, proc. de Ustus Peixoto - Minas.
- 2 - Joaquim Isaías, 24 anos, solt., bras., preto, proc. de Guarã - S. Paulo.
- 3 - Walmir José Javartotti, 26 anos, solt., bras., branco, proc. de São Carlos - São Paulo.
- 4 - Cristiano Cândido Pereira, 35 anos, casado, pardo, bras., proc. de Ibiraci - Minas.
- 5 - José Antonio Bertolino Ribeiro, 42 anos, cas., bras., branco, proc. de Bambuí - Minas.
- 6 - João Marcelino de Souza, 25 anos, solt., bras., branco, proc. de Itamogi - Minas.
- 7 - Antonio Pedro Gonçalves, 39 anos, cas., bras., branco, proc. de Franca - São Paulo.
- 8 - Ovídio Soares de Souza, 33 anos, solteiro, bras., branco, proc. de Franca - S. Paulo.
- 9 - Altino Francisco Morgado, 31 anos, cas., bras., branco, proc. de Ribeirão Preto - São Paulo.
- 10 - José Juvenal Gomes, 29 anos, solt., bras., branco, proc. de Araguari - São Paulo.
- 11 - José Carneiro, 32 anos, solt., bras., branco, proc. de Monte Santo de Minas.

Os curados são:

- 1 - Luiz Teixeira dos Santos, 28 anos, cas., bras., branco, proc. de Delfinópolis - Minas.
- 2 - Antonio Rios, 29 anos, solt., bras., branco, proc. de São Carlos - São Paulo.
- 3 - Messias Ferreira da Rocha, 37 anos, solt., bras., branco, proc. de Araguari - Minas.

Os melhorados são:

- 1 - José Gonçalves Costa, 37 anos, solt., bras., branco, proc. de Araguari - Minas.
- 2 - José Ribeiro do Nascimento, 25 anos, cas., bras., branco, proc. de Araxá - Minas.
- 3 - Geraldo Lemos, 40 anos, cas., bras., branco, proc. de Plumbi - Minas.
- 4 - Geraldo de Oliveira, 30 anos, solt., bras., branco, proc. de Grupiara - Minas.
- 5 - Geraldo Domingos, 29 anos, solt., bras., pardo, proc. de Uberlândia - Minas.
- 6 - Mário Monteiro de Campos, 29 anos, solt., bras., branco, proc. de Leopoldina - Alagoas.
- 7 - Ovídio Soares de Souza, 33 anos, solt., bras., branco, proc. de Franca - São Paulo.
- 8 - Eugênio Ramos de Andrade, 28 anos, solteiro, bras., branco, proc. de Franca - São Paulo.
- 9 - José Teodoro de Souza, 19 anos, solt., bras., branco, proc. de Passos - Minas.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	108
Entraram durante o mês	10
Total	118

Tiveram Alta:

Curadas	10
Melhoradas	11
Falecidas	1
Existem nesta data	96

As entradas são:

- 1 - Leonor Conceição Mariano Lucera, 25 anos, cas., branca, bras., proc. de Fernandópolis - São Paulo.
- 2 - Ivone de Aguiar, 18 anos, solt., branca, bras., proc. de Delfinópolis - Minas.
- 3 - Geralda Bernarda de Lara, 36 anos, casada, branca, bras., proc. de Boa Esperança - Minas.
- 4 - Sebastiana Francisca da Silva, 20 anos, casada, branca, bras., proc. de Ipuã - São Paulo.
- 5 - Rosa Berigo Campanholi, 33 anos, casada, branca, bras., proc. de Guarã - São Paulo.
- 6 - Maria América Silva, 36 anos, solt., branca, bras., proc. de Ribeirão Preto - São Paulo.
- 7 - Euripedes Alves de Oliveira, 20 anos, solt., branca, bras., proc. de Igarapava - São Paulo.
- 8 - Maria Conceição de Almeida Silva, 32 anos, casada, branca, bras., proc. de São José da Bela Vista - São Paulo.
- 9 - Joana Ferreira, 28 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca - São Paulo.
- 10 - Nair Domenciano Gomes, 24 anos, cas., branca, bras., proc. de Monte Santo de Minas.

As curadas são:

- 1 - Maria de Lourdes, 32 anos, solt., branca, bras., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 2 - Benedita Machado Diniz, 24 anos, solt., preta, bras., proc. de Franca - São Paulo.
- 3 - Ana Maria de Jesus, 52 anos, viúva, branca, brasileira, proc. de Ibiraci - Minas.
- 4 - Ilda de Souza Faleiros, 17 anos, cas., branca, bras., proc. de Cássia - Minas.
- 5 - Maria Conceição de Jesus, 26 anos, solt., branca, bras., proc. de São Carlos - S. Paulo.
- 6 - Maria José da Jesus, 45 anos, cas., parda, bras., proc. de Itaú de Minas.
- 7 - Antonia Domingas de Andrade, 37 anos, cas., parda, bras., proc. de Piamhi - Minas.
- 8 - Claudina Aparecida Naves, 31 anos, cas., branca, bras., proc. de S. Tomaz de Aquino - Minas.
- 9 - Maria Madalena Inácia, 26 anos, cas., parda, bras., proc. de Ibiraci - Minas.
- 10 - Maria Aparecida de Jesus, 18 anos, solt., preta, bras., proc. de Franca - São Paulo.

As melhoradas são:

- 1 - Maria Brasileira dos Santos, 38 anos, cas., branca, bras., proc. de Franca - São Paulo.
- 2 - Francisca Vitoriana, 22 anos, solt., parda, bras., proc. de Miramontes - S. Paulo.
- 3 - Idalina Silva, 31 anos, solt., parda, bras., proc. de Franca - São Paulo.
- 4 - Sára de Jesus, 22 anos, solt., parda, bras., proc. de Franca - São Paulo.
- 5 - Cornélia Elias, 42 anos, cas., preta, bras., proc. de Pedregulho - São Paulo.
- 6 - Maria Conceição de Jesus, 50 anos, viúva, branca, bras., proc. de Ibiraci - Minas.
- 7 - Maria Luiza Morena, 54 anos, cas., branca, bras., proc. de Itápolis - S. Paulo.
- 8 - Ivone de Aguiar, 18 anos, solt., branca, bras., proc. de Delfinópolis - Minas.
- 9 - Henriqueta Garibaldi Guimarães, 35 anos, solt., branca, bras., proc. de Araguari - Minas.
- 10 - Maria Aparecida de Paula, 41 anos, cas., branca, bras., proc. de São José da Bela Vista - São Paulo.
- 11 - Lúcia Maria Silva, 31 anos, solteira, branca, bras., proc. de Franca - São Paulo.

A falecida é:

- 1 - Genovita Nogueira de Andrade, 38 anos, viúva, branca, bras., proc. de Igarapava - S. Paulo. falecida em 17/9/55.

Cartas respondidas	830
Convulsoterapia p/ cardiológico	390
Eletrochoques	818
Injeções aplicadas	470
Recetas aviadas	54
Curativos diversos	15

Franca, 30 de Setembro de 1955

JOSÉ RUSSO

Provedor Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino

Vice Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Pessoas atendidas:

Homens	14
Mulheres	11
Total	25

SERVIÇOS PRESTADOS

Extrações dentárias	85
Curativos diversos	12

Cirurgião-Dentista

Lúlio Ramos de Andrade

Um Dicionário de «INGLÊS-PORTUGUÊS» p/ apenas Cr\$ 5.00

Adquira seu dicionário para principiantes. Contém 750 palavras. São as palavras mais usadas. São as palavras básicas.

Com este dicionário no bolso, porque é portátil, você poderá falar ou entender qualquer palavra ou conversação quotidiana. Pedidos à Livraria "A Nova Era" caixa postal 65 FRANCA.



Registrada no RDP sob L.º 61, em 23-3-1942 — Inscrição no M.L.R. sob L.º 76.120, em 19-4-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Outubro de 1955 —

Seccão da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA MOCIDADE

ASSISTÊNCIA

O "SAN" Serviço de Assistência aos Necessitados atendeu no mês de setembro a 25 famílias, no total de 93 pessoas, tendo feito a seguinte distribuição: 120 kgs. de arroz, 69 kgs. de feijão, 67 kgs. de açúcar, 38 kgs. de banha e 9 peças de roupas para crianças.

NATAL

A "Mocidade" já iniciou sua campanha de Natal em benefício das crianças pobres.

Os donativos em brinquedos, roupas ou dinheiro poderão ser enviados a "Mocidade Espírita de Franca", Caixa Postal, 292.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Prosseguindo em seu programa de divulgação da Doutrina, o "Clube" sorteu mais cinco livros entre seus sócios e distribuiu a Mensagem do Mês.

Foram contemplados os sócios: Wilson Bêgo, Aida Rugna, Mário Nalini, José Bernal e Marilinha Páglia.

HOMENAGEM A KARDEC

Várias homenagens foram

prestadas a Allan Kardec, no dia 3 de outubro, data que assinala o nascimento, em Lion, França, do Codificador.

Os Centros Unidos de Franca e o Clube do Livro Espírita promoveram uma reunião festiva no Grupo "União, Fé, Esperança e Caridade", constando de palestras e venda de livros.

Os programas radiofônicos "Sementeira Cristã" e "Caminho, Verdade e Vida" também se ocuparam da grande data, apresentando palestras e crônicas alusivas ao insigne Missionário Francês.

M. E. DE GUAXUPÉ

Essa entidade juvenil realizou magnífico programa de festividades nos dias 7, 8 e 9 do corrente, com a presença de várias Mocidades.

DE SACRAMENTO

O Lar de Euripedes, de Sacramento, realizou a tradicional Festa de Vovó e Netinhas, nos dias 9, 10 e 11 do atual.

A MEF esteve presente na pessoa de vários juvenis, tendo colaborado nas festividades no Conjunto "Paz e Alegria".

Espiritismo Aconselha a Prece

— T. ARAUJO FILHO —

Quando o corpo físico é abetido pela morte, o espírito, "façula divina", acompanhado de todos os outros princípios, homem completo, com exceção do corpo material retira-se do "tabernáculo da carne", termo que indica perfeitamente o invólucro exterior do ser.

Lentamente, o espírito revestido de corpo etéreo fica absorbo na contemplação do panorama da vida que acaba de abandonar, que se desentrelaça diante dele, completo até os menores detalhes.

Neste quadro estão todos os acontecimentos de sua vida, grandes e pequenos. Vê suas ambições realizadas e falidas, seus esforços, triunfos, derrotas, amores e ódios. Solene é o momento em que o homem frente a frente de sua vida, ouve sair dos lábios do seu passado o vaticínio do seu porvir.

Durante um breve tempo, ele se vê tal qual é, reconhece o fim de sua vida e adquire a convicção que a Lei é poderosa, justa e boa.

Há casos excepcionais, em que o homem, na hora da morte, cal em estado de completa inconsciência, ignorando completamente o que está acontecendo. E de lastimar-se tal, pois seria motivo, para maiores sofrimentos, no outro lado da vida.

A calma e o respeito devem presidir a conduta de todos os que se aproximam do leito de um moribundo, a fim de que um silêncio sereno, facilitado a alma o exame do seu passado.

Os gritos, as lamentações ruidosas produzem uma impressão penosa e podem perturbar sua atenção. Não deixa de ser um ato impertinente e egoísta interromper, pelo desgosto de uma perda pessoal, a calma que deve ajudá-lo e apaziguá-lo.

O caso de supressão brusca da vida física por acidente, assassinato, ou morte súbita, qualquer que seja ela, merece uma menção especial, porque difere da morte normal, conseqüência do esgotamento das energias vitais pela velhice ou pela doen-

ça. Se a vítima é pura e de tendências espirituais, será objeto de uma proteção especial e dormirá placidamente até o momento em que, em caso normal, deveria terminar sua existência física.

Mas, se a vítima não for pura, ficará consciente e incapaz de compreender que perdeu seu corpo físico, é obediência durante muito tempo, pela sua fatal, impiedosa para se libertar dos seus horrores.

Muito sofrimento é o do suicida que reproduziu automaticamente os sentimentos de desespero e de temor que precederam o seu crime e renova a sua existência indefinidamente, com persistência lúgubre, o ato fatal da agonia.

Nos casos mais comuns, a morte por acidente é uma desaveniência resultante de alguma falta grave, cometida na vida presente.

O assunto merece da nossa parte, melhor atenção e não é em poucas palavras que se poderá esclarecer, minuciosamente a desvantagem da morte súbita, que causa tanto sofrimento às vítimas assim desencarnadas.

Situação deplorável é a do viado pelo álcool.

O bêbado não é forçado a viver, aqui na terra, em seu corpo repleto, abrasado pela ingestão de bebidas alcoólicas? A mesma lei o forçará a viver, no outro lado da vida, em seu perispírito, não menos repulente. Tudo o que se semela, se colhe, segundo sua espécie, tal é a lei dos planos de vida, e nada pode a isto escapar.

Devemos considerar, que estes infelizes, nossos irmãos, sofrem temporariamente e dão à vida da alma uma lição de que ela tem necessidade. Sob a reação terrível das leis da natureza que violou, aprende que estas leis existem. A natureza nada nos poupa, mas, no final de tudo, suas lições são excelentes, porque asseguram a nossa evolução e conduzem a alma à conquista da imortalidade.

Nas sessões práticas de Espiritismo,

temos assistido diversas comunicações, através da mediunidade de incorporação, da situação aflição dos nossos irmãos desencarnados, que passaram para o além, pela morte violenta. Temos verificado a situação deplorável do suicida, que sofre da conseqüência do seu desatino, clama e lastima, por longo tempo.

O bebedor também sofre horrivelmente, deixando saíir sua sede de álcool. Não possuindo o corpo físico, aproxima-se dos bebedores, com o seu perispírito, obediendo-os e obrigando-os a ingerir mais e mais bebidas alcoólicas, para saciar os seus desejos. Somente depois de esclarecidos, tomam o caminho da regeneração, abandonando as suas vítimas e encaminhando-se para o progresso evolutivo.

Outro assunto que deve merecer a melhor atenção de nossa parte, é o prejuízo que causamos aos desencarnados com constantes lamentações apaixonadas dos familiares que deixaram na terra. Este egoísmo inconsciente das pessoas amigas, faz aos mortos amados tanto mal, que estes mesmos amigos seriam os primeiros a lamentar, se pudessem saber o mal que estão causando.

Assim como os Espíritos desencarnados podem ser enterrados em seu progresso espiritual por amigos ignorantes e irrefletidos, assim também é possível ir em seu auxílio com esforços sábios e bem dirigidos. Eis porque quase todas religiões conservam alguns traços da sabedoria de seus fundadores, preservando o emprêgo de "orações pelos mortos".

Todos os adeptos do Espiritismo oram constantemente pelos mortos. O codificador, Allan Kardec, no "Evangélio Segundo o Espiritismo", no Cap. XXVII "Pedi e Obtereis", e no Cap. XXVIII - "Colúmeas de Preces Espíritas", nos ensina como devemos orar pelos vivos e pelos mortos. Portanto, quem nega a eficácia da prece, não segue os ensinamentos da doutrina salvadora que a "Terceira Revelação", o Espiritismo, Multa Paz e todas as criaturas!

«O LIBERAL»

Mais um colega vem de surgir na bela cidade de Monte Santo de Minas, o bem feito e noticioso jornal "O Liberal", circulando em seu primeiro número com farta colaboração.

O promissor jornal em cuja frente encontra-se o Sr.

Pedro Russo Filho, está fadado a uma vitória certa, como órgão independente e dedicado aos interesses do povo e do município de Monte Santo de Minas.

Nossos votos de longa vida de realizações ao venturoso periódico: "O LIBERAL".